

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Journal de Brasil Class.: _____

Data: 25/06/85 Pg.: _____

Brasília/Foto de José Varella



O Presidente Sarney examina o documento de Juruna com as reivindicações dos índios

Sarney afirma a Juruna que demarca todas as áreas dos índios em 85

Brasília — O Presidente José Sarney assegurou ontem ao Deputado Mário Juruna (PDT-RJ), durante audiência no Planalto, que ainda este ano pretende demarcar as terras dos indígenas em todo o País, apesar da falta de recursos. "O Governo passado carregou todo o dinheiro. Deixou a gente de caixa vazia", teria dito o Presidente ao deputado, segundo sua versão.

Mário Juruna chegou às 7 horas para a audiência que se deveria realizar às 8h30min. "Mas o Presidente só me recebeu às 9 horas" — queixou-se o deputado. "Branco não tem horário. Branco não gosta queixou-se o deputado. "Branco não gosta de trabalhar." Ele deixou com Sarney documento em que pede a demarcação e a retirada de invasores das terras.

— Falei para o Presidente que duas vezes eu fui ao Ministério do Interior e da Justiça e os ministros não estavam. A fome, a doença e o conflito não esperam tempo.

Como resposta Juruna ouviu a explicação de que os ministros têm trabalhado muito, fora de seus gabinetes. Ele manifestou ao Presidente a preocupação com a comissão de notáveis, presidida pelo jurista Afonso Arinos, que fará o esboço da nova Constituição. Afirmou que as lideranças indígenas têm de ser ouvidas sobre as necessidades de seus povos.

O deputado foi recebido pela terceira vez em audiência no Palácio do Planalto. A primeira foi no Governo passado, quando ele pediu a Figueiredo a demissão do então Ministro do Planejamento, Delfim Netto, acusado por ele de "afundar o Brasil com o FMI". Na primeira audiência com Sarney, ainda na interinidade, pediu a criação da Secretaria Especial para Assuntos Indígenas, vinculada diretamente à Presidência da República e em substituição à Funai.

— Até agora não vi a diferença entre o Presidente Sarney e o Presidente João Batista. Acho até que o militar tem mais linha reta, é mais positivo. Mas o branco é igual, só sabe falar. Parece que gosta de engolir conversa — acentuou.

A Funai (Fundação Nacional do Índio) interditou uma área de 2 mil 346 hectares no Município de Ponta Porã (MS), onde vivem 225 índios da tribo guarani, a fim de demarcá-la como área indígena. Há 15 dias, um grupo de madeireiros tinha começado a derrubar árvores nessa área.

A nova reserva vai se chamar Área Indígena Piraquê, onde será vedado o ingresso de pessoas estranhas. A Funai ordenou também a retirada imediata dos madeireiros da área interdita.